

ADVENTO

É com grande alegria que se inicia o tempo do advento, tempo de espera e de renovação que a Igreja nos concede como graça. Tempo propício à conversão, à expectativa da chegada do Santo Natal, da vinda do menino-Deus e o início de um novo tempo litúrgico que o bom Deus nos proporciona.

Maria, a mãe de Jesus, está diante de nós na atitude de oração e de espera. Ela implora a vinda de Jesus, suplicando pela salvação do mundo.

Em nosso Santuário de Schoenstatt, a *Mater ter Admirabilis* espera o nosso Sim pronto e filial para que, por meio de nós, Jesus possa nascer novamente no mundo. Acolhê-lo implica receber a salvação de que Ele é portador. Ele traz a novidade de uma vida plena, um jeito novo de viver e de se relacionar com as pessoas e com o mundo.

Revestido da nossa fragilidade, Ele veio a primeira vez para realizar seu eterno plano de amor e abrir-nos o caminho da salvação. Revestido de sua glória Ele virá uma segunda vez para conceder-nos em plenitude os bens prometidos que hoje vigilantes esperamos.

É tempo de encontro com Jesus. A memória de seu nascimento aponta para a realidade de sua presença entre nós.

O tempo do advento tem duração de quatro semanas. Este ano inicia-se no domingo, 03 de dezembro e se prolonga até a tarde do dia 24 de dezembro, em que começa propriamente o tempo do Natal. A cor dos paramentos, do altar e das vestes do sacerdote é o roxo, simbolizando austeridade e penitência.

1º domingo do Advento

Neste 1º domingo do Advento, acende-se a primeira vela onde a luz nos conclama a refletir e aprofundar a proximidade do Natal, onde Cristo, salvador e luz do mundo brilhará para a humanidade.

A liturgia nos apresentará personagens importantes como Isaías e João Batista além da presença importante e marcante de Maria que diz sim ao convite de Deus e aceita ser a mãe de Jesus, que se encarna em seu seio e passa a “habitar entre nós”.

A primeira das quatro semanas está centralizada na vinda do Senhor ao final dos tempos. A liturgia nos convida a manter uma especial atitude de vigilância e conversão, pois não se sabe quando Ele chegará. É importante que tenhamos propósitos concretos que nos permitam avançar no caminho ao Natal revisando nossas relações familiares, perdendo aqueles que nos ofenderam e também buscar o perdão daqueles que ofendemos.

Que a vivência desse tempo litúrgico seja fecundo na vida de todos nós. Uma caminhada de recolhimento, que traz em si o potencial de purificar a vida, preparando os caminhos do Senhor.

Reflexão – Atitudes que podemos realizar para que esse Tempo do Advento tenha um efeito eficaz na história de nossas vidas.

- 1- Manter-nos vigilantes na fé e na oração, permanecendo atentos e disponíveis para reconhecer os “sinais” da vinda do Senhor em todas as situações de nosso dia a dia.
- 2- Colocarmos nossas vidas no caminho desejado por Deus, em seu projeto divino de salvação, não nos extraviando por caminhos tortuosos, mas convertendo-nos para seguir Jesus rumo ao Reino de Deus Pai.

Sheizi e Marina Naka
II Curso /Região São Paulo